



DECIFRA-ME OU TE DEVORO

O enigma da cidade

MARÇAL ATHAYDE

CURADORIA DE MARCUS DE LONTRA COSTA E RAFAEL PEIXOTO

As cidades são fluxos contínuos, artérias, afluentes compostas por máquinas, pessoas, ruas e prédios. No turbilhão da urbe, as imagens se misturam, desmanchando as fronteiras do espaço e do tempo.

Marçal Athayde faz o seu mergulho profundo na cidade e nos seus abismos. Visita as entranhas e os esgotos de sua cidade natal, São Luís do Maranhão, e encontra acima da superfície, reflexos derretidos nas fachadas espelhadas dos prédios modernos do Rio de Janeiro, mas que poderiam ser de qualquer metrópole contemporânea. Num paralelo entre o enigma da esfinge e a lenda da vitória régia, o olhar sensível de Marçal capta as barreiras da vida moderna, fronteiras situadas entre o "decifra-me ou te devoro" e a entrega de um mergulho fatal.

Essa desfragmentação das formas através de uma certa liquidez, faz parte da pesquisa de Marçal Athayde tanto na pintura como na escultura. Nas obras em madeira, o artista confere um tratamento ao material que subverte suas características originais, e fundamenta-se numa relação de tensão em que a sensualidade dos contornos surge como contraponto.

As reflexões que Athayde provoca sobre o indivíduo e as transformações da cidade situam-se a partir de um questionamento que nasce na modernidade e atravessa o tempo até os dias atuais, onde uma mudança do modo como encaramos as relações entre o sujeito e mundo parece ser tornar, cada vez mais, uma necessidade.

Marcus de Lontra Costa e Rafael Peixoto
Curadores

Cities are continuous flows, arteries, tributaries composed of machines, people, streets and buildings. In the turmoil of the city, the images blend, blurring the boundaries of space and time.

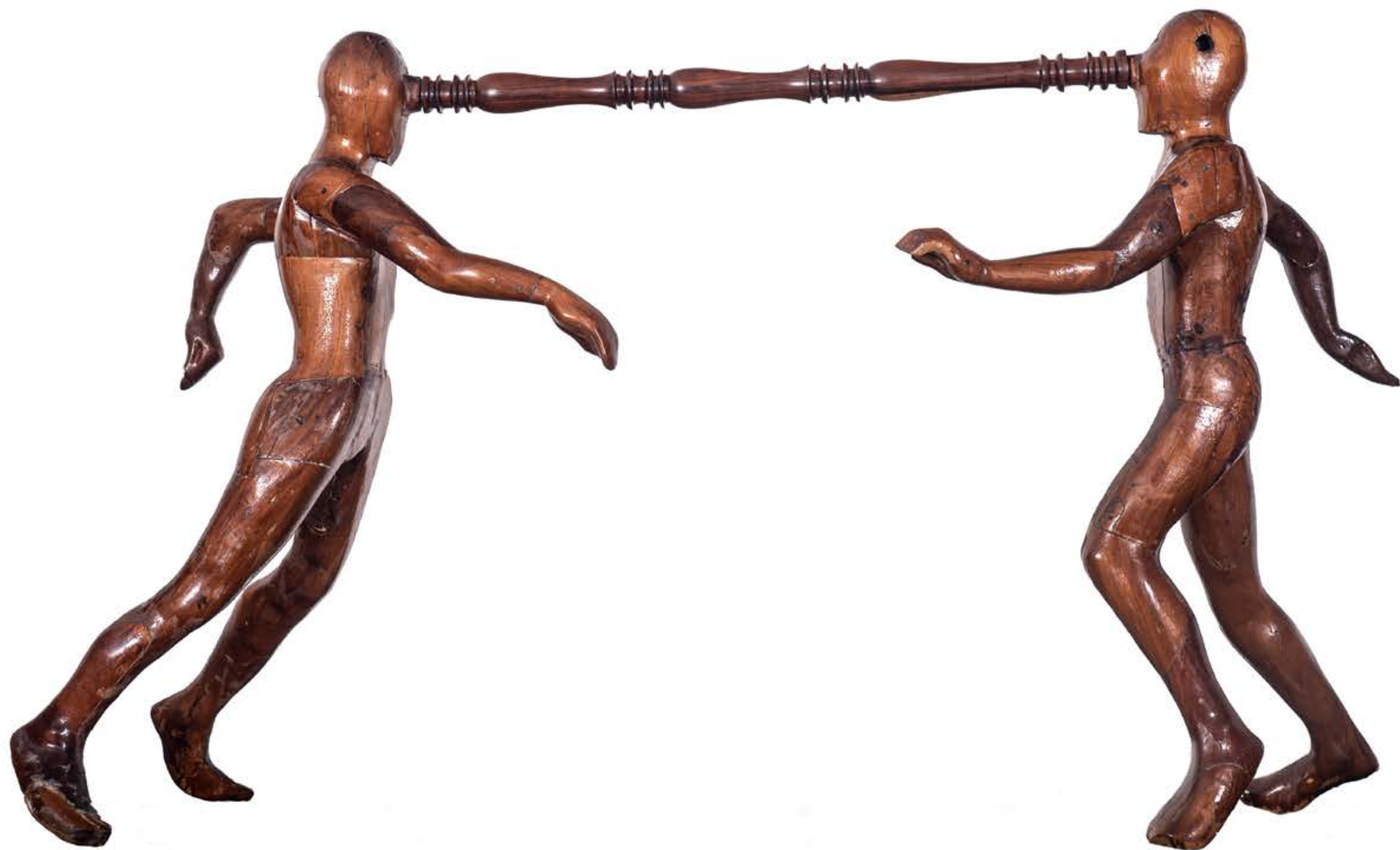
Marçal Athayde makes his deep dive into the city and its abyss. He visits the bowels and sewers of his native city, São Luís do Maranhão, and finds melted reflections on the mirrored facades of modern buildings in Rio de Janeiro above, which could be from any contemporary metropolis. In a parallel between the enigma of the sphinx and the legend of Victoria, Marçal's sensitive gaze captures the barriers of modern life, boundaries between "decipher me or devour you" and the delivery of a fatal plunge.

This defragmentation of forms through a certain liquidity is part of Marçal Athayde's research in both painting and sculpture. In the wooden works, the artist gives a treatment to the material that subverts its original characteristics, and is based on a tension relationship in which the sensuality of the contours appears as a counterpoint.

The reflections that Athayde provokes about the individual and the transformations of the city are based on a questioning that is born in modernity and crosses the time until the present day, where a change in the way we face the relations between the subject and the world seems to be increasingly becoming a necessity.

*Marcus de Lontra Costa e Rafael Peixoto
Curators*



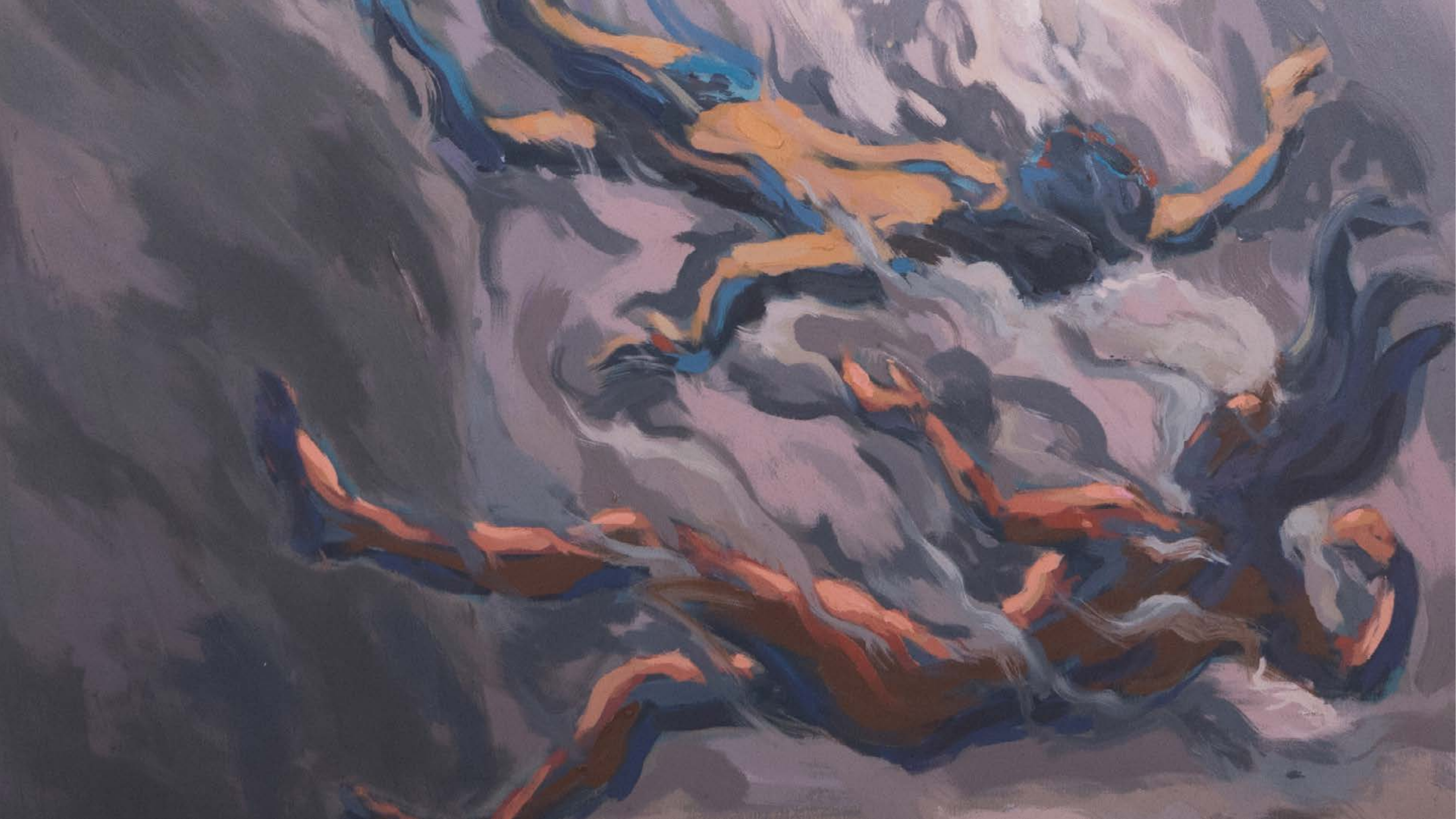


MARÇAL ATHAYDE

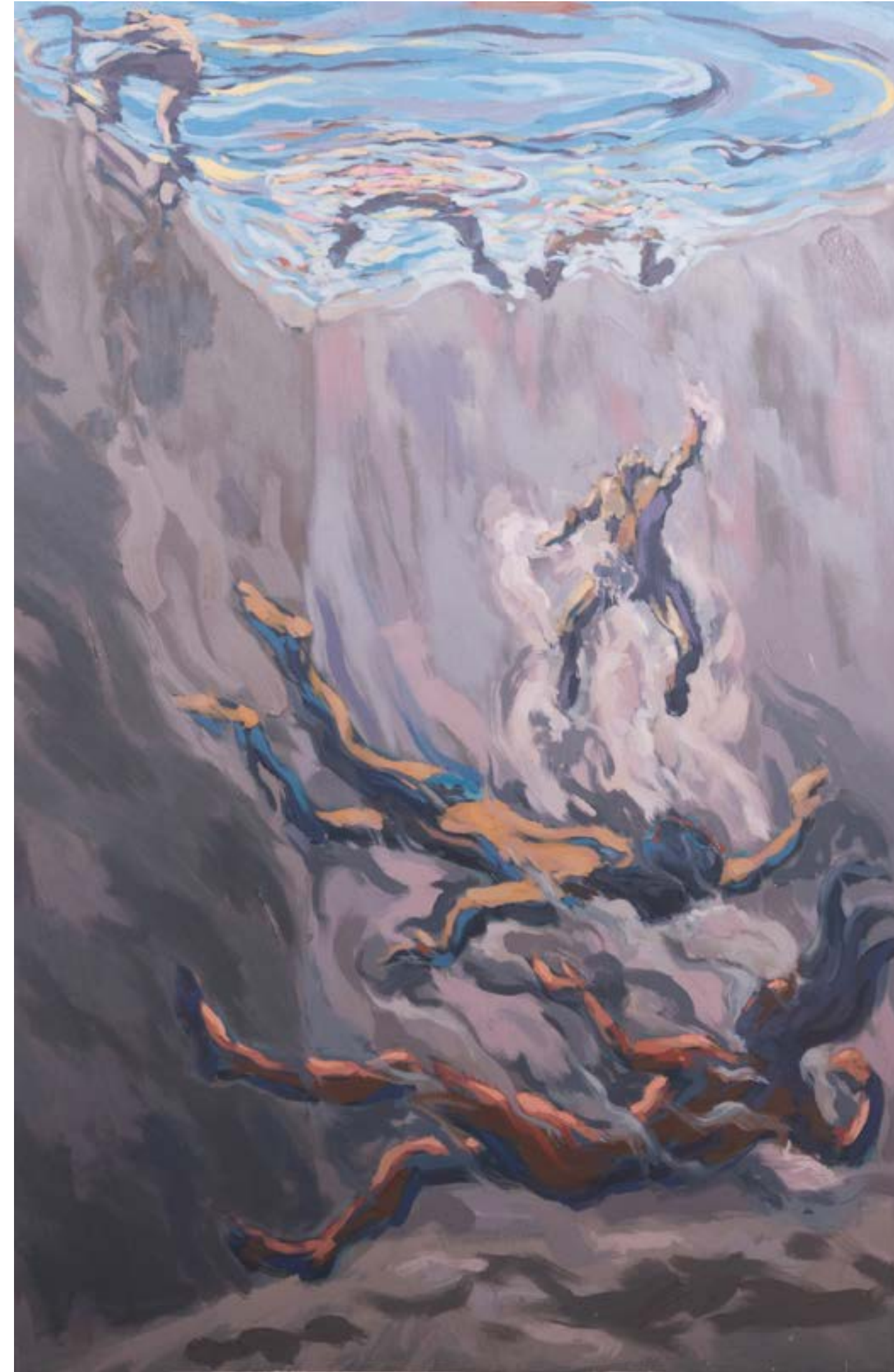
Pense como eu penso

Madeira

140x170x70cm



MARÇAL ATHAYDE
Um profundo mergulho
Acrílica sobre tela
120x80cm







MARÇAL ATHAYDE

Registro aberto

Madeira e ferro

140x67x30cm



MARÇAL ATHAYDE

Ilustres

Óleo sobre tela

40x50cm



MARÇAL ATHAYDE

Conexão em descompasso

Escultura em madeira

320x250cm

"A multidão é seu universo, como o ar é o dos pássaros, como a água, o dos peixes. Sua paixão e profissão é desposar a multidão. Para o perfeito flâneur, para o observador apaixonado, é um imenso júbilo fixar residência no numeroso, no ondulante, no movimento, no fugidio e no infinito. Estar fora de casa, e contudo, sentir-se em casa onde quer que se encontre; ver o mundo, estar no centro do mundo e permanecer oculto ao mundo (...)."

Charles Baudelaire – O pintor do mundo moderno, 1863.

"The crowd is his domain, just as the air is the bird's, and water that of the fish. His passion and his profession is to merge with the crowd. For the perfect idler, for the passionate observer it becomes an immense source of enjoyment to establish his dwelling in the throng, in the ebb and flow, the bustle, the fleeting and the infinite. To be away from home and yet to feel at home anywhere; to see the world, to be at the very centre of the world, and yet to be unseen of the world (...)"

Charles Baudelaire – The painter of modern life, 1863



MARÇAL ATHAYDE
Cidade vista a partir do
ponto em que me perdi
Óleo sobre tela
117x214cm



MARÇAL ATHAYDE
Solidão com filtro
Óleo sobre tela
190x235cm





MARÇAL ATHAYDE

Bucólicos elementos urbanos

Paisagem em algum lugar

Óleo sobre tela

110x200cm



MARÇAL ATHAYDE

Selfie

Óleo sobre tela

80x240cm

MARÇAL ATHAYDE
Geometria Acidental II
Óleo sobre tela
43x65cm





MARÇAL ATHAYDE

Geometria Acidental I

Óleo sobre tela

43x65cm

MARÇAL ATHAYDE
O Escritório na Floresta
2017
Óleo sobre tela
80x100cm



"Mas a cidade não conta o seu passado, ela o contém como as linhas da mão, escrito nos ângulos das ruas, nas grades das janelas, nos corrimãos das escadas, nas antenas dos pára-raios, nos mastros das bandeiras, cada segmento riscado por arranhões, serradelas, entalhes, esfoladuras."

Italo Calvino – As cidades invisíveis, 1972

"The city, however, does not tell its past, but contains it like the lines of a hand, written in the corners of the streets, the gratings of the windows, the banisters of the steps, the antennae of the lightning rods, the poles of the Bays, every segment marked in turn with scratches, indentations, scrolls."

Italo Calvino – Invisible cities, 1972





MARÇAL ATHAYDE
Emparedados
Madeira
65X60X30cm



MARÇAL ATHAYDE
Série emparedados
Madeira
80X20X20cm

MARÇAL ATHAYDE
Série emparedados
Madeira
65X20X30cm





MARÇAL ATHAYDE

Emparedados

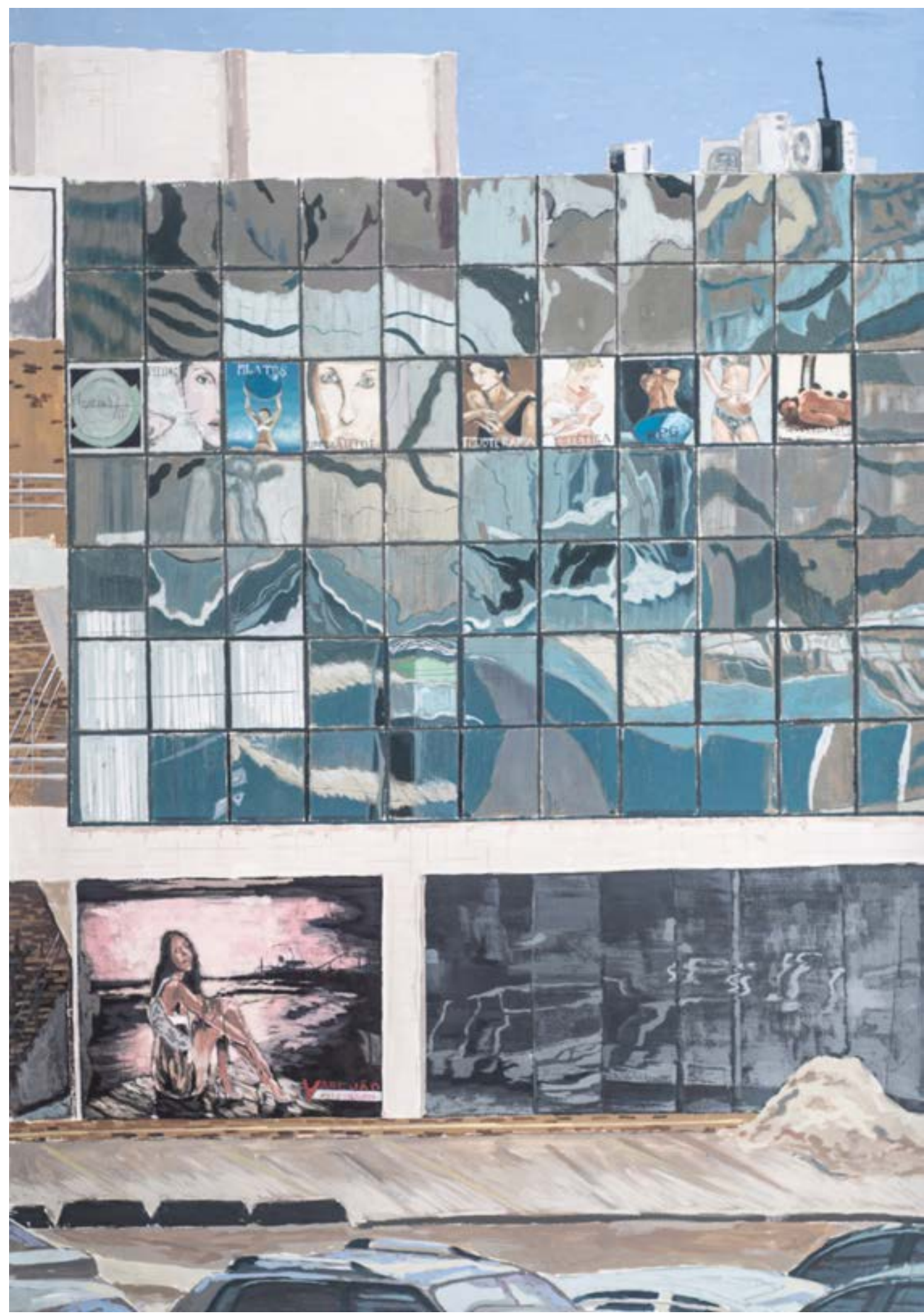
Madeira

80X20X20cm

MARÇAL ATHAYDE
Emparedados
Madeira
80X20X30cm







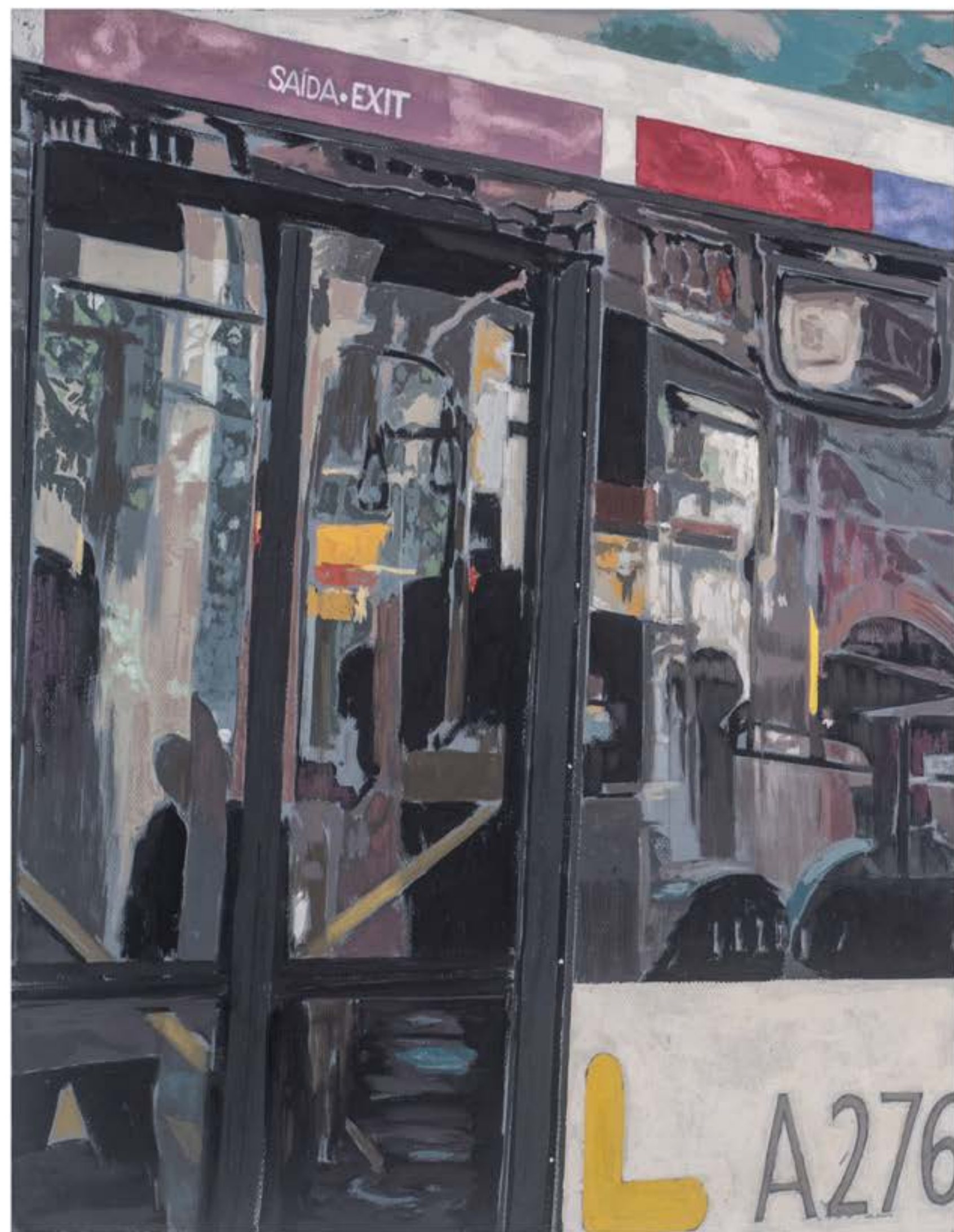
MARÇAL ATHAYDE

Todas as formas de culto ao corpo numa cidade labiríntica
2020

Guache sobre papel
107x78cm

MARÇAL ATHAYDE
Reflexão sobre a beleza do tempo
2020
Guache sobre papel
78x107cm





MARÇAL ATHAYDE
Viagem ao passado - 2020
Guache sobre papel
65x100cm



MARÇAL ATHAYDE
O passado devorado ou
o Banquete de espelhos - 2020
Guache sobre papel
78x107cm





MARÇAL ATHAYDE

Paisagem com sinal verde - 2020

Guache sobre papel

107x78cm





MARÇAL ATHAYDE

Totem

Madeira

180x30x30cm





MARÇAL ATHAYDE

Entornado 02 - 2012

Madeira

57x35x30cm



MARÇAL ATHAYDE
Entornado 01
Madeira
110x34x25cm





MARÇAL ATHAYDE

Entornado 03

Madeira

95x65x30cm

"(,,,) meu rosto agora
sobrevoa
sem barulho
essa fotografia aérea
Aqui está
num papel
a cidade que houve
(e não me ouve)
com suas águas e seus mangues
aqui está
(no papel)
uma tarde que houve
com suas ruas e casas
uma tarde
com seus espelhos
e vozes (voadas
na poeira)
uma tarde que houve numa cidade
aqui está
no papel que (se quisermos) podemos rasgar."

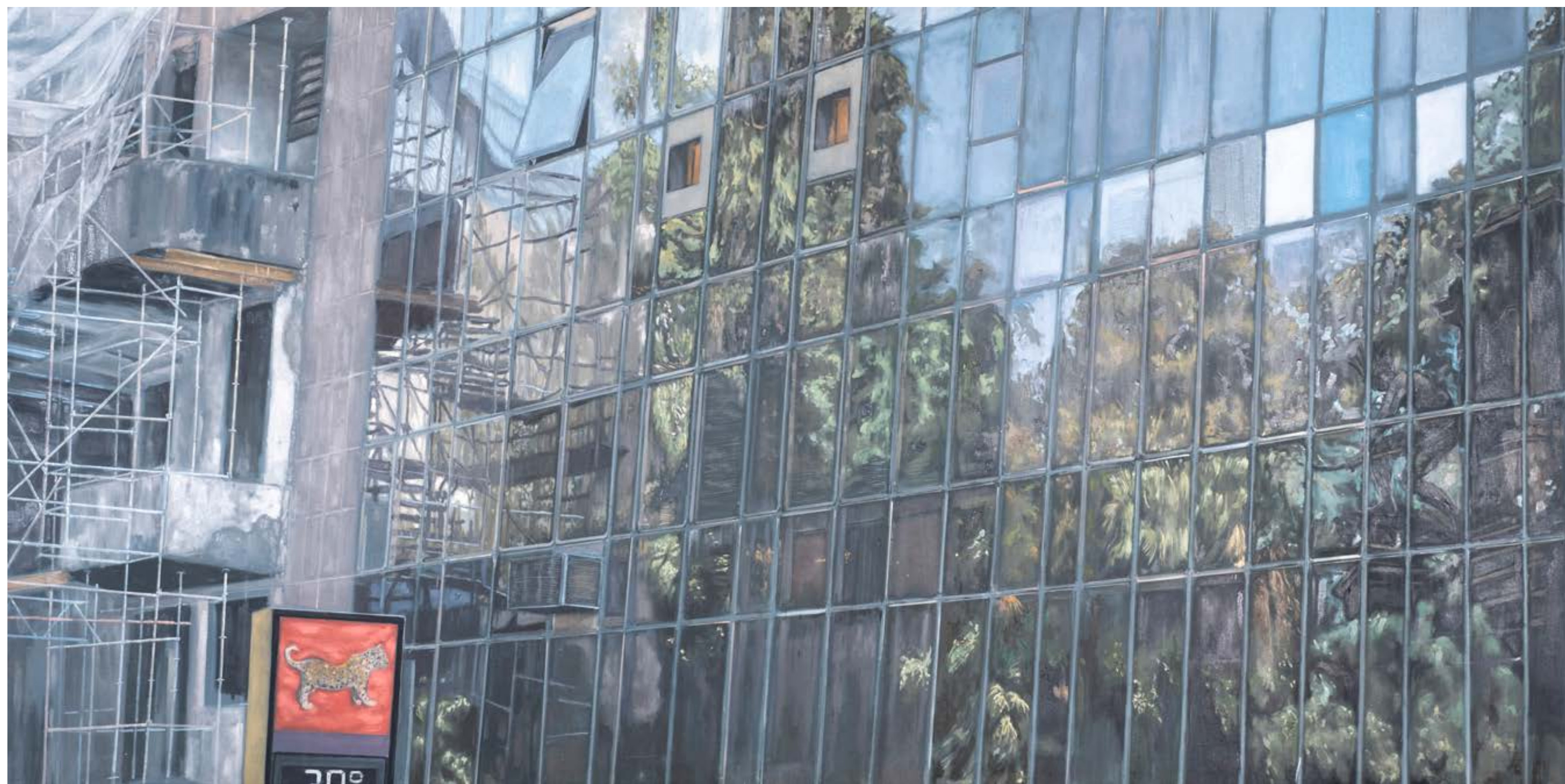
Ferreira Gullar – Uma fotografia aérea, 1975

"(,,,) my face now
fly over
without noise
this aerial photograph
Here it is
on a paper
the city that happened
(and doesn't hear me)
with its waters and its mangroves
here it is
(in the paper)
one afternoon there was
with its streets and houses
An afternoon
with your mirrors
and voices (flown
in the dust)
one afternoon there was in a city
here it is
on the paper that (if we want) we can tear. "

Ferreira Gullar – An aerial photograph, 1975







MARÇAL ATHAYDE

Floresta Fake
Óleo sobre tela
160x298cm

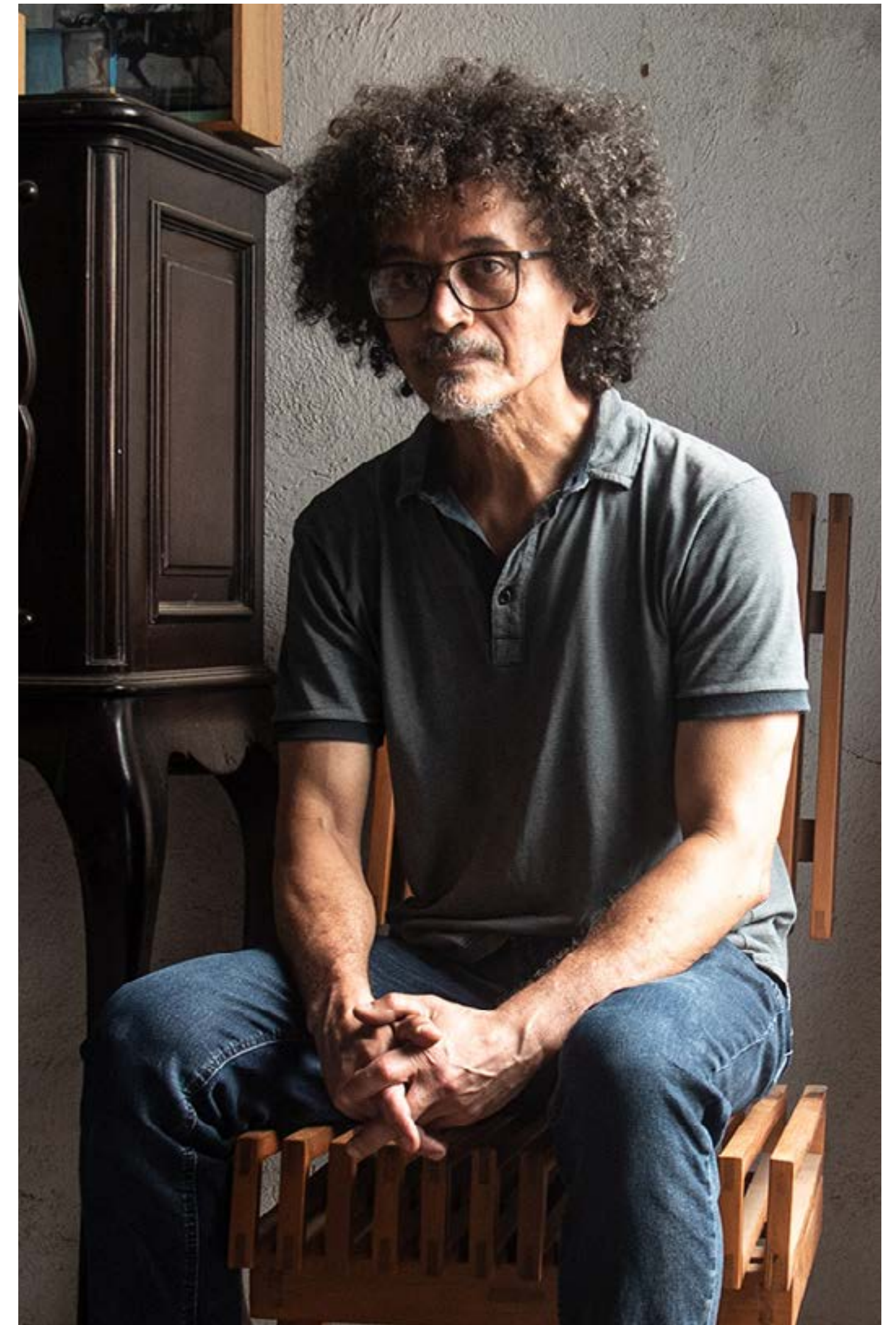
MARÇAL ATHAYDE

Nasceu em Pedreiras no Estado do Maranhão em 1962. Ao completar sete anos de idade sua família se transfere para a capital São Luís.

Entre as décadas de 1970 e 1980 funda com outros artistas o grupo Mirarte, voltado para pesquisa de novos materiais artísticos, teoria e história da arte. Em 1981, Celeida Tostes, renomada escultora e professora da EAV (Escola de Artes Visuais do Parque Lage), ministrou, em São Luís, um curso de cerâmica e azulejaria para o projeto Prodart, o qual Marçal era monitor. Ela viu nele grande potencial e passou a orientá-lo em seu trabalho.

Em 1982, por sugestão de Celeida, o grupo Mirarte convida Rubens Gerchman para dar um curso de pintura. O curso foi fundamental para os jovens artistas de São Luís, em especial para Marçal, que encorajado pelo próprio Gerchman, transfere-se para o Rio de Janeiro, onde chega em 1985. Ainda neste ano, conhece o marchand Jean Boghici que vai representá-lo pelos próximos 20 anos.

Com o impacto causado pela grande cidade sua pintura sofre significativas mudanças, em sua pesquisa cromática e temas representados. A partir de 1990, começa a explorar a escultura, em especial com uso da madeira. Ao aprimorar sua técnica, subverte a natureza rígida deste material que ganha formas fluidas nas suas obras.



MARÇAL ATHAYDE

He was born in Pedreiras in the State of Maranhão in 1962. When he was seven years old his family moved to the capital São Luís. Between the 1970s and 1980s he founded the Mirarte group with other artists, focused on research of new artistic materials, theory and history of art. In 1981, Celeida Tostes, renowned sculptor and teacher at EAV (Parque Lage School of Visual Arts), gave a course in ceramics in São Luís and tiles for the Prodart project, which Marçal was a monitor.

She saw great potential in him and started to guide in his work. In 1982, at the suggestion of Celeida, the Mirarte group invited Rubens Gerchman to give a painting course. The course was fundamental for the young artists of São Luís, especially to Marçal, who, encouraged by Gerchman himself, moved to Rio de Janeiro, where it arrived in 1985. Later this year, he meets art dealer Jean Boghici who is going to represent you for the next 20 years.

With the impact caused by the big city, his painting undergoes significant changes, in his chromatic research and represented themes. From 1990, he began to explore sculpture, especially with the use of wood. By perfecting your technique, you subvert the rigid nature of this material that takes on fluid forms in his works.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2013

SP Arte – Feira Internacional de Arte de São Paulo - Pinakothèque Cultural, RJ

Artrio - Feira Internacional de Arte do Rio De Janeiro - Pinakothèque Cultural, RJ

Arte Contemporânea Brasileira dos Anos 1950 Aos Dias Atuais, Multiarte - Fortaleza, CE

2012

SP Arte - Feira Internacional de Arte de São Paulo - Estúdio Buck

Artrio - Feira Internacional De Arte de São Paulo - Pinakothèque Cultural, RJ

2011

Artrio -Feira Internacional De Arte do Rio de Janeiro - Pinakothèque Cultural, RJ

Sp Arte - Feira Internacional de Arte de São Paulo - Estúdio Buck

2010

Exposição Individual - Esculturas -Estúdio Buck -São Paulo - SP

Sp Arte - Feira Internacional de Arte De São Paulo - Galeria Jean Boghici

2009

Sp Arte - Feira Internacional de Arte De São Paulo -Galeria Jean Boghici

2008

Exposição Individual -Pinturas e Esculturas -Galeria H. Rocha Rio De Janeiro - RJ

1991

Centro Cultural Da Caixa Econômica Federal - São Luís - MA

1990

Museu De Arte Moderna Da Bahia - Salvador - BA

1989

Pinturas - Galeria Jean Boghici - Rio De Janeiro

1985

Centro Cultural Petrobrás - Rio De Janeiro - RJ

VIII Salão Nacional De Artes Plásticas - Rio De Janeiro - RJ

1984

Passos - Arte Em Frente - Galeria Eney Santana - São Luís - MA

1979

Dominantes E Dominados - Desenhos - Liceu Maranhense
São Luís - MA

Salão Dos Novos - São Luís - MA

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2011

Gerações - Galeria Colecionador - Rio de Janeiro - RJ

2007

SP Arte – Feira Internacional de Arte De São Paulo - Galeria Jean Boghici

Seleções Da Arte Contemporânea Brasileira - Centro Cultural dos Correios - Rio De Janeiro - RJ

Ressonância - Arte Negra FAOP. Festival De Inverno De Ouro Preto
Ouro Preto - MG

2006

SP Arte – Feira Internacional De Arte De São Paulo - Galeria Jean Boghici

2003

FIAC - Galeria Jean Boghici

2002

FIAC - Galeria Jean Boghici

2000

Arte Hoje - Espaço Fátima Lima -São Luís - MA

2001

Contos Inocentes - Desenhos - CGaleria Do Sesc -São Luís - MA

1999

FIAC – Galeria Jean Boghici

1996

Três Pintores - Mostra Conjunta -Palácio Dos Leões -São Luís-MA

The Brazilian Nort Hast Festival Contemporary Art. New York, EUA

1993

Pinturas - Casa França Brasil - Rio De Janeiro - RJ

1994

O Papel Da Arte – Arte Sobre Papel – Centro Cultural da Caixa Econômica - São Luís - MA

1991

Mostra Petrobrás de Artistas Novos - Espaço Cultural Petrobrás
Rio de Janeiro - RJ

1988

Elementos Visados - Desenhos -Galeria Eney Santana - São Luís - MA

1987

Salão Maranhense De Artes Plásticas - São Luís - MA

1986

Salão Petrobrás - Pintura Jovem - Rio De Janeiro - RJ

1983

Da Margem De Cá - Visão Contemporânea - Galeria Universitária
Salão Pirelli- Pintura Jovem - São Paulo - SP

1982

Salão Maranhense De Artes Plásticas - São Luís - MA

Jovens Artistas - Museu Histórico e Artístico do Maranhão
São Luís - MA

1980

Salão dos Novos - São Luís - MA

Buscas - Centro de Arte Japiáçu - São Luís - MA

Ficha Técnica

Curadoria

Marcus de Lontra Costa
Rafael Peixoto

Coordenação geral

Ludwig Danielian
Luiz Danielian

Pesquisa

Adriana Xerez

Programação Visual

Fernando Costa

Agradecimentos

Antonio Claudio Carvalho
Daisy Ferreira
Graça Emery
Josafá Neves
Marcel Jung
Monica Tachote
Onofre Alves
Telma Rego
Vicente Athayde
William Porto
William Reis

Apoio

Manufatura.org

Realização

DANIELIAN G A L E R I A

Index

Museu Nacional da República

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha

Vice-governador do Distrito Federal

Paco Britto

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal

Bartolomeu Rodrigues

Diretora

Sara Seilert

Gerente administrativo

Henrique Santos

Supervisão de acervo

Mariana Morena Pinheiro Reis
Venicio Egidio da Silva

Supervisão de administração

Calebe Campos
Joaquim Augusto de Azevedo
Lívia Solino

Marca e Comunicação

Marcos Mendes Manente

Atendimento ao público

Margarida de Castro Paula
Maria da Conceição Machado
Marileusa Barbosa Pires
Marlene Teixeira de Castro
Josué Oliveira

Estagiários

Ana Clara Farias Gulart
Beatriz Gomes Nascimento
Leonardo Makaha Gomes Ferreira
Marcos Vinicius de Souza Oliveira
Monike Cardoso de Sousa

Apoio

Manufatura.org





BRASÍLIA
EM ACERVO
ATHAYDE

13/11 A
14/02

26/02 A
11/04